

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Umuarama vai melhorar malha viária

15/03/2011

Atenção, população de Umuarama. A Prefeitura prevê que sejam concluídos, até o próximo mês, os processos licitatórios para a contratação de empresa (s) para a execução de recape asfáltico no município. Serão três novas frentes de trabalho, com mais de 55 mil metros quadrados de vias públicas em diferentes pontos da cidade a serem recuperados. “A continuidade do programa Caminhos da Cidade atende os anseios da população. Nós vamos investir, nas próximas três frentes, mais de R\$ 1,2 milhão. São recursos próprios da Prefeitura, ou seja, serviços que serão executados com a receita oriunda dos impostos que o contribuinte recolhe”, explica o prefeito Moacir Silva.

Ele salienta que as prioridades não ficam restritas à recuperação da malha asfáltica existente (são mais de 130 quilômetros em toda a área urbana). “Assumimos compromisso com os moradores de localidades onde as ruas não têm asfalto”, ressalta. Na semana passada, uma outra licitação definiu a empresa responsável pela pavimentação de quase 15 mil m² de trechos de ruas e avenidas. O serviço vai custar mais de R\$ 700 mil (recursos próprios) e a empresa será a Lepave, de Maringá. “Isso representa dizer que, só nos quatro primeiros meses do ano, investiremos cerca de R\$ 2 milhões em pavimentação”, conclui Moacir Silva.

A Prefeitura de Umuarama dispõe de uma usina de asfalto. Trata-se de um equipamento que funciona tracionado por caminhão e que faz o reperfilamento com lama asfáltica, ideal para a recuperação de vias públicas onde o tráfego não é intenso. Após o período de experiências, a usina começou a atuar de forma efetiva, com uma frente de trabalho no Jardim Imperial.

“A atuação da equipe responsável se dará de forma concentrada, ou seja, atendendo todas as demandas de determinada localidade, para depois se deslocarem até outro ponto da cidade. O trabalho será ininterrupto”, diz o prefeito.

Em dois anos, o programa Caminhos da Cidade recuperou mais de 60 quilômetros de ruas e avenidas. “Certamente será possível deixar toda a malha viária urbana em perfeitas condições de uso até o final de 2012”, conclui.